



Avaliação do estabelecimento de consórcios milho, gramíneas e leguminosas forrageiras em sistema ILP irrigado*

Landerson Francisco Freira da Silva¹; Aline da Silva Gomes¹; Sebastião Servúlo Passos¹; Francisco Araújo Machado²; Aderson Soares de Andrade Junior³; Raimundo Bezerra de Araújo Neto³

¹Estudante de Zootecnia/UESPI, estagiário da Embrapa Meio-Norte, landerson94@live.com, ²Professor da UESPI/CCA, ³Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Raimundo.bezerra@embrapa.br

O sistema integração lavoura-pecuária (ILP) prevê rotação e consórcio de culturas para produção de grãos e forrageiras em uma mesma área, constituindo um sistema que contempla a produção animal e vegetal. Objetivou-se neste trabalho avaliar o estabelecimento de consórcios do milho (*Zea mays* L.) com as gramíneas capim-massai (*Panicum maximum* cv.massai), capim-tamani (*Panicum maximum* cv. BRS Tamani), braquiária ruziziensis (*Brachiaria ruziziensis* Germain et Evrard), milheto (*Pennisetum americanum* (L.)), e as leguminosas crotalária (*Crotalaria juncea* L.) e feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.)), em sistema integração lavoura-pecuária, em Teresina, PI. O ensaio foi conduzido sob irrigação, utilizando lâmina que atendia à necessidade da cultura do milho. Foi adotado o delineamento experimental em blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos experimentais consistiram nos seguintes consórcios milho e gramínea/leguminosa forrageira: milho + capim-massai; milho + capim-massai + crotalária; milho + capim-massai + feijão-caupi; milho + milheto; milho + milheto + crotalária; milho + milheto + feijão-caupi; milho + braquiária ruziziensis; milho + braquiária ruziziensis + crotalária; milho + braquiária ruziziensis + feijão-caupi; milho + capim-tamani; milho + capim-tamani + crotalária e milho + capim-tamani + feijão-caupi. Os estandes de milho proporcionaram populações de 18.600 a 37.800 plantas/ha e foram influenciados pelos diferentes consórcios, com a *Brachiaria ruziziensis* influenciando negativamente a variável ($P > 0,05$). O grau de infestação de plantas daninhas, estimado pela atribuição subjetiva de nota que variava de 0 a 5, variou de 2,67 a 4,08, com menores valores nos tratamentos que continham o capim-massai e maiores níveis naqueles com *B. ruziziensis* e capim-tamani ($P > 0,05$). O índice de cobertura do solo pela forrageira, também estimado pela atribuição subjetiva de nota que variava de 0 a 5, variou entre 1,67 e 3,67, e revelou valores mais elevados nos tratamentos que continham o milheto e a crotalária e menores índices nos tratamentos com *B. ruziziensis* ($P > 0,05$). Os consórcios milheto + milho + crotalária e massai + milho são superiores no estabelecimento em todas as variáveis analisadas, com potencial para compor o sistema ILP nas condições do ensaio.

Palavras-chave: Integração lavoura pecuária, capim-massai (*Panicum maximum* cv.massai), capim-tamani (*Panicum maximum* cv. BRS Tamani), *Crotalaria juncea* L., *Vigna unguiculata* (L.) Walp.

Agradecimento: Embrapa Meio Norte/Rede de fomento TT em ILPF.

*Trabalho financiado pela atividade: 02.13.11.002.00.02.005/04.15.00.016.00.02.001